



Editorial

Neste segundo número de 2022 (v. 17, n. 45), apresentamos seis artigos.

No texto de abertura, “Competências gerenciais do professor-gestor: um estudo com coordenadores de curso da graduação na Universidade Federal da Paraíba”, Mariana Ferreira Pessoa, Ana Lúcia de Araújo Lima Coelho, Cinthia Moura Frade e Lucas Andrade de Moraes identificaram as competências desenvolvidas por docentes enquanto coordenadores de curso da graduação no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Stefany Karoline Pereira de Amorim e Thales Batista de Lima, em “Implicações do ambiente virtual de aprendizagem no fomento à aprendizagem autodirecionada e transformadora: um estudo de caso com discentes de um curso de Administração”, buscaram analisar o processo de aprendizagem de discentes do curso de Administração do campus IV da Universidade Federal da Paraíba no Ambiente Virtual de Aprendizagem no período de pandemia a partir das perspectivas da aprendizagem autodirecionada e transformadora.

Em “A importância da educação corporativa para o aperfeiçoamento dos colaboradores e organizações”, Giuliano Aron Alves, Alessandro Marco Rosini e Almir Martins Vieira analisaram os níveis de atualização da educação corporativa com foco nas novas tecnologias e sua correspondência com as necessidades do mercado, por meio da análise de indicadores nas empresas pesquisadas.

Vanessa Fernandes Coan, Bruno Felix e Rozelia Laurett, em “Não maternidade não intencional e carreira: como mulheres sem filhos ativam a identidade maternal no trabalho”, buscaram compreender como mulheres com não maternidade não intencional ativam a identidade maternal no trabalho. Foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa e exploratória, utilizando os princípios da *Grounded Theory* na coleta e análise de dados.

No texto de abertura, “O processo de embranquecimento em um curso superior e as implicações do preconceito na construção de um profissional”, Larissa Bolzan e Patrícia Martins Fagundes Cabral construíram uma reflexão sobre o preconceito racial em um curso superior de Administração e as implicações deste na construção de um profissional.

Encerrando este número, em “Saneamento básico e o marco legal: avaliação da eficiência do setor nas capitais brasileiras”, Rodrigo Falcão Lopes Lima, Elaine Rodrigues, Luciana Santa Rita, Anderson dos Santos e Rodrigo Guimarães, analisaram a eficiência técnica do setor de água e esgoto das capitais brasileiras referente ao ano 2020, pela comparação com os dois anos anteriores. Foram examinados 972 dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) pelo método da Análise Envoltória de Dados (DEA).

Desejamos uma ótima leitura.

A Equipe Editorial

Gestão e Sociedade é uma publicação do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG (CEPEAD/FACE/UFMG), de periodicidade trimestral. **Editores:** Antônio Artur de Souza (UFMG), Leydiana de Sousa Pereira (UFMG), Nayara Silva de Noronha (UFMG) e Valderí de Castro Alcântara (UFMG).